

DS

ARTIGO

SETEMBRO AMARELO

Mike decidiu em setembro que o suicídio seria a única saída para sua dor. No bilhete encontrado ao lado de seu corpo havia um recado direto a seus pais, “Não se culpem, mamãe e papai, eu amo vocês. Com amor Mike 11h45 pm” Setembro é o mês escolhido para falarmos sobre a prevenção de suicídios. A data foi escolhida pela Associação internacional para prevenção de suicídios e endossada pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Inspirada na história do jovem americano Mike Emme que em 1994 aos 17 anos cometeu suicídio. Mike tinha um carro amarelo e no dia de seu velório, pais e amigos distribuíram fitas amarelas e cartões com frases motivacionais para incentivar busca por tratamento e ajuda para pessoas que pudessem estar enfrentando transtornos emocionais ou mentais.

Hoje o suicídio é a segunda maior causa de morte no mundo, perdendo apenas para acidentes de trânsito. E falar sobre isso é de suma importância para trazermos ao campo do debate, das boas ideias, as possibilidades de tratamento que existem e funcionam para isso.

De acordo com a OMS, mais de 700 mil pessoas morrem por suicídio anualmente no mundo. No Brasil são em média 14 mil suicídios por ano, ou seja, cerca de 38 pessoas tiraram a própria vida por dia no país.

Pensar em morte é algo da própria vida. Pensar na morte como uma saída quando deparamos com situações, confusões emocionais e crises é algo que todo mundo já passou e irá passar muitas vezes.

A questão se torna um problema quando se passa a pensar em maneiras de fazer isso. Quando começa a pesquisar e comunicar as pessoas sobre isso. Aí que o alerta precisa ser levado a sério e a busca por ajuda acontecer.

Nem todas as pessoas que cometem suicídio estão em depressão, é um mito que precisa ser quebrado. Todavia é importante se atentar aos sinais que apontam a morte como única saída.

A busca por tratamento e a desmistificação do tema precisa estar equiparada a tantos outros temas de saúde pública. Deve-se estar no mesmo patamar que uma campanha, por exemplo, de combate e prevenção a dengue. Tratar como um tabu, como algo feio, um assunto evitável só isola pessoas às suas próprias ideias suicidas.

Setembro amarelo existe para falarmos, para normalizarmos o assunto. Mas principalmente para indicar caminhos de tratamento.

Se Mike fosse alcançado por uma campanha como essa, talvez ao invés de um bilhete de despedida, teria escrito um livro, e estaria fazendo palestras contando como sobreviveu a uma ideia suicida.

Douglas Amorim é psicólogo, escritor, palestrante e comunicador digital.

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões 78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra

O DIÁRIO DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

MEDIDA PREVENTIVA

Gripe aviária faz Mato Grosso decretar estado de emergência por 6 meses



Estado é um dos maiores exportadores de frango

Mato Grosso não tem registro de casos da gripe aviária

KETHLYN MORAES / RD News

Mato Grosso decretou estado de emergência zoossanitária por seis meses por causa da gripe aviária. O decreto foi publicado em edição extra do Diário Oficial na quinta-feira, 31, após detecção da infecção pelo vírus da influenza aviária H5N1 em aves silvestres e doméstica no Brasil.

Segundo o documento, o Instituto de Defesa Agropecuária do Estado (Indea) publicará normas complementares, mediante portaria, a fim de operacionalizar as ações decorrentes do estado de emergência. De acordo com o Governo, o decreto de emergência vem para facilitar que o Estado acesse recursos a serem aplicados nas ações necessárias para combater as situações de risco epidemiológico e emergências zoossanitárias no Estado.

A medida é preventiva, já que Mato Grosso não tem registro de casos da gripe aviária. A decisão do Governo do Estado atendeu a uma recomendação do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), que em maio deste ano decretou estado de emergência em todo o território nacional por 180 dias, em função da gripe aviária.

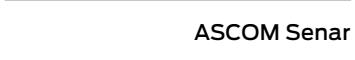
A norma é para evitar que a doença chegue à produção de aves de subsistência e comercial e para preservar a fauna e a saúde humana. Após decisão do Mapa, 14 estados decretaram emergência em seus territórios.

Agora, Mato Grosso, que está entre os dez estados que mais exportam carne de frango, também entra na lista.

Os primeiros casos foram confirmados em janeiro deste ano na Bolívia. Até o início de agosto, 79 casos da gripe aviária já haviam sido confirmados no Brasil, incluindo dois de criação doméstica.

PARA SETEMBRO

Senar-MT e sindicatos programam ações educacionais



Cerca de 850 ações educacionais estão previstas para acontecer no mês de setembro, pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Mato Grosso (Senar-MT) e os 94 Sindicatos Rurais do estado. As ações contemplam desde cursos de Formação Profissional Rural (FPR), Promoção Social (PS) e programas especiais.

Dentre os cursos de FPR estão 16 de aplicação de agrotóxicos utilizando pulverizador autopropelido. O treinamento com carga horária de 40 horas ensina técnicas sobre métodos de controle de pragas e doenças, componentes do equipamento de pulverização, vazão de pulverização, verificação dos sensores da máquina e lavagem das embalagens. Os cursos devem acontecer nos municípios de Nova Xavantina, Primavera do Leste, Sinop, Bom Jesus do Araguaia, Alto Garças, entre outros.

Já o curso Inseminação artificial em bovinos está programado para oito cidades como Dom Aquino, Ribeirão Cascalheira, Castanheira, Pontes e Lacerda e Confresa.

Para aqueles que pretendem aprender Manutenção

de tratores agrícolas terão cursos em Água Boa, Canarana e Colniza.

Entre os cinco módulos do Programa Mulheres em Campo, haverá 38 ações educacionais em setembro. Durante os encontros do Programa, as participantes aprendem sobre custos de produção, indicadores de viabilidade, diagnóstico e empreendedorismo, planejamento e desenvolvimento pessoal.

As ações são ofertadas sem qualquer custo à toda a população, especialmente aos moradores das zonas rurais, graças aos recursos dos produtores rurais de Mato Grosso.